

Município de Gaurama - RS

MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS RECEITAS E DESPESAS - LDO PARA 2016

Valores em R\$ 1,00

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REESTIMADO	PROJETADO	PROJETADO	PROJETADO
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	14.710.802,08	16.075.960,23	18.269.395,83	19.885.087,13	21.839.779,85	24.217.393,00	26.922.525,41
1.1.0.0.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTARIA	1.393.911,01	1.518.827,05	1.797.855,03	2.408.984,34	2.901.998,14	3.638.641,26	4.652.890,78
1.2.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE CONTRIBUICOES	39.837,67	32.234,73	34.750,54	46.877,35	49.910,38	53.360,92	57.301,26
1.2.0.0.00.00.00.00	Receitas de Contribuições - P M	39.837,67	32.234,73	34.750,54	46.877,35	49.910,38	53.360,92	57.301,26
1.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0	Receita de Contribuições - R P P S	-	-	-	-	-	-	-
1.3.0.0.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	520.486,88	247.157,44	684.818,22	695.000,00	733.294,50	769.372,59	807.610,41
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações Financeiras	520.486,88	247.157,44	684.818,22	695.000,00	733.294,50	769.372,59	807.610,41
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - PM	443.049,49	247.157,44	684.818,22	695.000,00	733.294,50	769.372,59	807.610,41
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - RPPS	77.437,39	-	-	-	-	-	-
1.3.9.0.00.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
1.4.0.0.00.00.00.00	RECEITA AGROPECUARIA	-	-	-	-	-	-	-
1.5.0.0.00.00.00.00	RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-
1.6.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE SERVICOS	42.123,14	79.197,19	60.501,53	91.614,75	97.542,35	104.285,92	111.986,72
1.7.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	12.504.812,48	13.817.822,15	15.349.125,21	16.292.610,69	17.684.388,99	19.253.324,04	20.864.908,27
1.9.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	209.630,90	380.721,67	342.345,30	350.000,00	372.645,49	398.408,27	427.827,97
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - P M	209.630,90	380.721,67	342.345,30	350.000,00	372.645,49	398.408,27	427.827,97
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - R P P S	-	-	-	-	-	-	-
2.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	994.635,39	536.599,16	772.179,31	958.698,35	1.020.727,49	1.091.295,28	1.171.879,90
2.1.0.0.00.00.00.00	OPERACOES DE CREDITO	-	-	-	-	-	-	-
2.2.0.0.00.00.00.00	ALIENACAO DE BENS	14.000,00	146.410,00	39.650,00	108.420,00	115.434,93	123.415,50	132.528,88
2.3.0.0.00.00.00.00	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	-	-	-	-	-	-	-
2.4.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	958.914,11	387.437,96	729.885,74	850.000,00	904.996,20	967.562,93	1.039.010,78
2.5.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	21.721,28	2.751,20	2.643,57	278,35	296,36	316,85	340,25
7.2.1.0.00.00.00.00	Receitas Intra Orçamentárias - RPPS	-	-	-	-	-	-	-
9.0.0.0.00.00.00.00	DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.991.801,52)	(2.222.357,62)	(2.356.758,34)	(2.682.993,51)	(2.856.586,97)	(3.054.076,54)	(3.279.599,02)
		-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL DA RECEITA	13.713.635,95	14.390.201,77	16.684.816,80	18.160.791,97	20.003.920,36	22.254.611,74	24.814.806,29

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	LIQUIDADO	LIQUIDADO	LIQUIDADO	REESTIMADO	PROJETADO	PROJETADO	PROJETADO
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
3.0.00.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	10.646.503,00	11.221.978,75	11.512.305,28	12.276.068,35	12.738.340,00	13.261.741,69	13.818.221,33
3.1.00.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.520.471,00	5.452.762,55	5.692.217,60	6.276.858,36	6.406.660,30	6.616.518,53	6.840.507,30
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal Próprio	5.520.471,00	5.452.762,55	5.692.217,60	6.276.858,36	6.406.660,30	6.616.518,53	6.840.507,30
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal do R P P S	-	-	-	-	-	-	-
3.2.00.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	74.187,00	48.123,38	33.163,18	14.754,48	17.480,69	20.365,56	23.601,01
3.2.00.00.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	74.187,00	48.123,38	33.163,18	14.754,48	17.480,69	20.365,56	23.601,01
3.2.00.00.00.00.00	Juros e encargos da Dívida RPPS	-	-	-	-	-	-	-
3.3.00.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.051.845,00	5.721.092,82	5.786.924,50	5.984.455,51	6.314.199,01	6.624.857,60	6.954.113,02
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	5.051.845,00	5.721.092,82	5.786.924,50	5.984.455,51	6.314.199,01	6.624.857,60	6.954.113,02
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Corrente RPPS	-	-	-	-	-	-	-
4.0.00.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	2.525.459,00	1.395.683,93	1.283.147,16	242.477,46	222.369,75	230.610,70	252.113,14
4.4.00.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	2.296.839,00	1.166.753,10	1.053.956,98	88.197,33	39.583,01	17.658,35	5.329,31
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos	2.296.839,00	1.166.753,10	1.053.956,98	88.197,33	39.583,01	17.658,35	5.329,31
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos RPPS	-	-	-	-	-	-	-
4.5.00.00.00.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-
4.5.90.66.00.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-
4.5.90.99.00.00.00	Outras Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
4.6.00.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	228.620,00	228.930,83	229.190,18	154.280,13	182.786,75	212.952,35	246.783,83
9.9.99.99.99.99.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	5.642.246,16	7.043.210,62	8.762.259,35	10.744.471,82
9.9.99.99.99.99.02	RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO RPPS	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL DA DESPESA	13.171.962,00	12.617.662,68	12.795.452,44	18.160.791,97	20.003.920,36	22.254.611,74	24.814.806,29

Município de Gaurama - RS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2016

TABELA 01 - Parâmetros Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas

Execício	2013	2014	2015	2016	2017	2018
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (I P C A)	5,91%	6,41%	8,40%	5,51%	4,92%	4,97%
VARIAÇÃO DO PIB	2,30%	0,10%	-1,23%	0,91%	1,90%	2,30%
CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	-15,14%	-9,02%	-7,13%	-10,43%	-8,86%	-8,81%
CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIOS	5,04%	-5,36%	-3,76%	0,00%	0,00%	0,00%
ESFORÇO NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA	0,75%	11,86%	26,82%	13,14%	17,28%	19,08%
CRESC.REAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS	2,29%	4,57%	-1,02%	1,95%	1,83%	0,92%
PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL	8,00%	7,00%	9,00%	8,00%	8,00%	8,00%
CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS	-57,41%	-16,18%	-98,80%	-57,46%	-57,48%	-71,25%
Taxa de Juros Selic (Média do Ano)	7,25%	10,95%	13,43%	12,29%	11,04%	10,40%
PIB / RS (em R\$ milhões)	310.458	363.244	375.094	412.762	452.125	486.531

Os parâmetros acima foram utilizados para as projeções de receitas e despesas, bem como para os cálculos em valores correntes e constantes, de acordo com sua pertinência, ou não com as fontes de receitas e/ou grupo de natureza de despesa, conforme especificações das tabelas a seguir:

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	PIB	ESF. ARREC. TRIBUT.	CRESC. REC. TRANSFERIDAS	AUMENTO SALARIAL	TX DE JUROS
Receitas Tributárias	X	X	X			
Receitas de Contribuições - P M	X	X				
Receita de Contribuições - R P P S	X				X	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	X					
Rendimentos de Aplicações - PM	X					
Rendimentos de Aplicações - RPPS	X					
Outras Receitas Patrimoniais	X	X				
Recietas Agropecuárias	X	X				
Receitas Industriais	X	X				
Receitas de Serviços	X	X				
Transferências Correntes	X	X		X		
Outras Receitas Correntes - P M	X					
Outras Receitas Correntes - R P P S	X					
Operações de Crédito						
Alienação de Bens	X					
Amortização de Empréstimos	X					X
Transferências de Capital	X	X				
Outras Receitas de Capital	X					
Receitas Intra Orçamentárias - RPPS	X				X	
Deduções da Receita	X					

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	CRESC. FOLHA	CRESC. CUSTEIOS	AUMENTO SALARIAL	CRESC. INVESTIM	TX DE JUROS
Pessoal Próprio	X	x		X		
Pessoal do R P P S	X	x		X		
Juros e Encargos da Dívida	X					X
Juros e encargos da Dívida RPPS	X					x
Outras Despesas Correntes	X		X			
Outras Despesas Corrente RPPS	X		X			
Invetimentos	X				X	
Invetimentos RPPS	X				x	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	X					
Outras Inversões Financeiras	X					
Amortização da Dívida Pública	X					x

Município de Gaurama - RS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO I - METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS - CONSOLIDADO
EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2016			2017			2018		
	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB
	Corrente	Constante	(a / PIB)	Corrente	Constante	(b / PIB)	Corrente	Constante	(c / PIB)
	(a)		x 100	(b)		x 100	(c)		x 100
Receita Total	20.003.920	18.959.265	0,005%	22.254.612	20.103.335	0,005%	24.814.806	21.354.715	0,005%
Receitas Primárias (I)	19.155.191	18.154.858	0,005%	21.361.824	19.296.850	0,005%	23.874.667	20.545.666	0,005%
Despesa Total	20.003.920	18.959.265	0,005%	22.254.612	20.103.335	0,005%	24.814.806	21.354.715	0,005%
Despesas Primárias (II)	19.803.653	18.769.456	0,005%	22.021.294	19.892.571	0,005%	24.544.421	21.122.032	0,005%
Resultado Primário (I – II)	(648.462)	(614.598)	0,000%	(659.470)	(595.721)	0,000%	(669.754)	(576.366)	0,000%
Resultado Nominal	(6.515.745)	(6.175.476)	-0,002%	(491.574)	(444.055)	0,000%	(392.146)	(337.467)	0,000%
Dívida Pública Consolidada	(109.585)	(103.862)	0,000%	(355.001)	(320.684)	0,000%	(662.306)	(569.956)	0,000%
Dívida Consolidada Líquida	(6.515.745)	(6.175.476)	-0,002%	(7.007.319)	(6.329.946)	-0,002%	(7.399.465)	(6.367.709)	-0,002%
Receitas Primárias Advindas de PPP (IV)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%
Despesas Primárias Geradas por PPP (V)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%
Impacto do Saldo das PPP (VI) = (IV) - (V)	-	-	0,000%	-	-	0,000%	-	-	0,000%

Fonte: Contabilidade Municipal

O Demonstrativo de Metas Anuais objetiva estabelecer as metas para o triênio compreendendo o ano de vigência da LDO e os dois subsequentes, abrangendo a Receita e Despesa Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Pública, visando atender a disposição contida no art. 4º, § 1º da LRF.

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

- 1 - as receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;
- 2 - as despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.
- 3 - o resultado primário corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município;
- 4 - o resultado nominal representa a diferença entre o saldo previsto da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;
- 5 - a dívida pública consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;
- 6 - a dívida Consolidada Líquida - DCL - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados;

PREMISSAS E METODOLOGIA UTILIZADA

- 1 - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes no Anexo de Metas Fiscais são relacionados na Tabela 01. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios (2012, 2013 e 2014) e os valores reestimados para o exercício atual (2015), além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, crescimento real das receitas oriundas de transferências da União e do Estado, dentre outros.
- 2 - Em relação às despesas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação, e crescimento real, quando cabível, das despesas com pessoal e demais custeios. Em relação aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real dessas despesas em nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no Anexo IV. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da dívida pública.
- 3 - No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o efeito da revisão geral anual prevista na Constituição da República, o crescimento vegetativo da folha salarial e eventual aumento acima dos níveis inflacionários.
- 4 - Considera-se o PIB e o IPCA como as principais variáveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias e não tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional.
- 5 - Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, do art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal, inclusive as receitas intraorçamentárias.
- 6 - Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal, considerou a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 553/2014. Os resultados primários previstos para os três exercícios são considerados suficientes para manutenção do equilíbrio fiscal. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas.
- 7 - Na estimativa do montante da dívida consolidada, utilizou-se, como parâmetros a previsão de taxa de juros SELIC, segundo informações do site do Banco Central do Brasil.
- 8 - Já na apuração do montante da dívida líquida, os valores das Disponibilidades Financeiras foram calculadas levando-se em consideração a estimativa da posição em 31/12/2015, projetando-se os valores futuros com base nos percentuais médios dos valores realizados no ano anterior.
- 9 - Em relação ao estoque da dívida, esse corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na Tabela 02.

Município de Gaurama - RS
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO I - METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO (EXCLUÍDAS A RECEITAS E DESPESAS DO RPPS)
 EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2016			2017			2018		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	20.003.920	18.959.265	0,005%	22.254.612	20.103.335	0,005%	24.814.806	21.354.715	0,005%
Receitas Primárias (I)	19.155.191	18.154.858	0,005%	21.361.824	19.296.850	0,005%	23.874.667	20.545.666	0,005%
Despesa Total	20.003.920	18.959.265	0,005%	22.254.612	20.103.335	0,005%	24.814.806	21.354.715	0,005%
Despesas Primárias (II)	19.803.653	18.769.456	0,005%	22.021.294	19.892.571	0,005%	24.544.421	21.122.032	0,005%
Resultado Primário (I – II)	(648.462)	(614.598)	0,000%	(659.470)	(595.721)	0,000%	(669.754)	(576.366)	0,000%

Fonte: Contabilidade Municipal

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário.

Os valores acima identificados, representam as metas de receitas, despesas e resultado primário do Tesouro Municipal (Excetuadas as receitas e despesas previdenciárias).

A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais consolidado.

Município de Gaurama - RS
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO I METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
 EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2014 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2014 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	15.500.000	0,004%	16.684.817	0,005%	1.184.817	7,64%
Receita Primárias (I)	15.221.114	0,004%	15.960.349	0,004%	739.235	4,86%
Despesa Total	15.500.000	0,004%	12.795.452	0,004%	(2.704.548)	-17,45%
Despesa Primárias (II)	15.159.300	0,004%	12.533.099	0,003%	(2.626.201)	-17,32%
Resultado Primário (I-II)	61.814	0,000%	3.427.250	0,001%	3.365.436	5444,46%
Resultado Nominal	(1.610.606)	0,000%	-	0,000%	1.610.606	-100,00%
Dívida Pública Consolidada	424.420	0,000%	229.401	0,000%	(195.019)	-45,95%
Dívida Consolidada Líquida	(4.772.720)	-0,001%	-	0,000%	4.772.720	-100,00%

Fonte: Contabilidade Municipal

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2014), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Município de Gaurama - RS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO I METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
EXERCÍCIO DE 2016

AMF – Demonstrativo III (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2013	2014	Variação %	2015	Variação %	2016	Variação %	2017	Variação%	2018	Variação %
Receita Total	14.425.149	15.500.000	7,45%	19.528.000	25,99%	20.003.920	2,44%	22.254.612	11,25%	24.814.806	11,50%
Receitas Primárias (I)	14.122.872	15.221.114	7,78%	18.636.186	22,44%	19.155.191	2,78%	21.361.824	11,52%	23.874.667	11,76%
Despesa Total	14.425.149	15.500.000	7,45%	19.528.000	25,99%	20.003.920	2,44%	22.254.612	11,25%	24.814.806	11,50%
Despesas Primárias (II)	14.060.549	15.159.300	7,81%	19.212.400	26,74%	19.803.653	3,08%	22.021.294	11,20%	24.544.421	11,46%
Resultado Primário (I – II)	62.322	61.814	-0,82%	(576.214)	-1032,18%	(648.462)	12,54%	(659.470)	1,70%	(669.754)	1,56%
Resultado Nominal	(1.633.395)	(1.610.606)	-1,40%	(284.369)	-82,34%	(6.515.745)	2191,30%	(491.574)	-92,46%	(392.146)	-20,23%
Dívida Pública Consolidada	850.327	424.420	-50,09%	(54.968)	-112,95%	(109.585)	99,36%	(355.001)	223,95%	(662.306)	86,56%
Dívida Consolidada Líquida	(4.817.359)	(4.772.720)	-0,93%	(54.968)	-98,85%	(6.515.745)	11753,71%	(7.007.319)	7,54%	(7.399.465)	5,60%

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2013	2014	Variação %	2015	Variação %	2016	Variação %	2017	Variação %	2018	Variação %
Receita Total	16.639.185	16.802.000	0,98%	19.528.000	16,22%	18.959.265	-2,91%	20.103.335	6,03%	21.354.715	6,22%
Receitas Primárias (I)	16.290.512	16.499.687	1,28%	18.636.186	12,95%	18.154.858	-2,58%	19.296.850	6,29%	20.545.666	6,47%
Despesa Total	16.639.185	16.802.000	0,98%	19.528.000	16,22%	18.959.265	-2,91%	20.103.335	6,03%	21.354.715	6,22%
Despesas Primárias (II)	16.218.624	16.432.681	1,32%	19.212.400	16,92%	18.769.456	-2,31%	19.892.571	5,98%	21.122.032	6,18%
Resultado Primário (I – II)	71.888	67.006	-6,79%	(576.214)	-959,94%	(614.598)	6,66%	(595.721)	-3,07%	(576.366)	-3,25%
Resultado Nominal	(1.884.096)	(1.745.897)	-7,34%	(284.369)	-83,71%	(6.175.476)	2071,64%	(444.055)	-92,81%	(337.467)	-24,00%
Dívida Pública Consolidada	980.839	460.071	-53,09%	(54.968)	-111,95%	(103.862)	88,95%	(320.684)	208,76%	(569.956)	77,73%
Dívida Consolidada Líquida	(5.556.748)	(5.173.628)	-6,89%	(54.968)	-98,94%	(6.175.476)	11134,67%	(6.329.946)	2,50%	(6.367.709)	0,60%

Fonte: Contabilidade Municipal

Este demonstrativo tem por objetivo avaliar as metas previstas para o exercício da LDO (2016), em comparação com as estabelecidas para os três exercícios anteriores (2013, 2014 e 2015), bem como para os dois seguintes (2017 e 2018), referentes à Receita Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, cumprindo, assim, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso II, da LRF.

Os valores relativos às previsões de Receitas, Despesas e Resultado Primário de 2013, 2014 e 2015 foram extraídos das respectivas Leis Orçamentárias Anuais. Já os valores da previsão do Resultado Nominal, Dívida Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, foram extraídos dos respectivos anexos de metas fiscais.

Já em relação às previsões para os exercícios de 2016, 2017 e 2018, os valores, a metodologia, as premissas utilizadas e a respectiva memória de cálculo são as mesmas utilizadas para o estabelecimento das metas explicitadas no Demonstrativo de Metas Anuais, referido no art. 2º, inciso I, do Projeto de Lei de LDO, evidenciando, assim, a sua consistência.

Município de Gaurama - RS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO I - METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	13.536.816,28	68,81%	12.627.984,45	93,29%	11.609.029,64	91,93%
Reservas		0,00%		0,00%		0,00%
Resultado Acumulado	6.137.033,45	31,19%	908.831,83	6,71%	1.018.954,81	8,07%
TOTAL	19.673.849,73	100,00%	13.536.816,28	100,00%	12.627.984,45	100,00%

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-

CONSOLIDAÇÃO GERAL

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	13.536.816,28	68,81%	12.627.984,45	93,29%	11.609.029,64	91,93%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	6.137.033,45	31,19%	908.831,83	6,71%	1.018.954,81	8,07%
TOTAL	19.673.849,73	100,00%	13.536.816,28	100,00%	12.627.984,45	100,00%

Fonte: Contabilidade Municipal

O presente demonstrativo visa a demonstrar a evolução do Patrimônio Líquido nos três exercícios anteriores ao da edição da LDO (2012, 2013 e 2014), cumprindo, dessa forma, o disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da LRF.

Nesse sentido, é preciso enfatizar que o Município segue as normas da Lei 4.320/64, não apresentando no seu balanço as nomenclaturas previstas na Lei 6.404/76. Assim, em vez de "Resultado Acumulado", o Município utiliza a nomenclatura de "Superávit ou Déficit do Exercício".

Município de Gaurama - RS
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO I - METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
 EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2014	2013	2012
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2012			50.282,82
RECEITAS DE CAPITAL	39.650,00	146.410,00	14.000,00
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	39.650,00	146.410,00	14.000,00
Alienação de Bens Móveis	39.650,00	146.410,00	14.000,00
Alienação de Bens Imóveis			-
Rendimento de Aplicações Financeira de Alienaç de Bens	10.616,66	3.636,26	758,17
TOTAL	50.266,66	150.046,26	65.040,99

DESPESAS EXECUTADAS	2014	2013	2012
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
DESPESAS DE CAPITAL	-	17.000,00	54.392,80
Investimentos	-	17.000,00	54.392,80
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida			
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio dos Servidores Públicos			
TOTAL	-	17.000,00	54.392,80
SALDO FINANCEIRO			
	193.961,11	143.694,45	10.648,19

Fonte: Contabilidade Municipal

O demonstrativo acima tem por objetivo destacar as origens e as aplicações dos recursos obtidos, pelo Município, com a alienação de ativos, ocorridos nos 3 exercícios anteriores ao da edição da LDO (2012, 2013 e 2014).

Os dados apresentados permitem afirmar que o Município tem aplicado corretamente os recursos obtidos, na forma prescrita pelo art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal que prescreve que "é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência, geral e próprio dos servidores públicos."

Município de Gaurama - RS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO I - METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo VIII (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2016	2017	2018	
IPTU	Renúncia	Desconto de Até 12 %	60.000,00	62.952,00	66.080,71	
ISSQN	Renúncia	Desconto de Até 10 %	3.000,00	3.147,60	3.304,04	Vide Obsevação
				-	-	abaixo
				-	-	
				-	-	
				-	-	
TOTAL			63.000,00	66.099,60	69.384,75	-

Fonte: Contabilidade Municipal

Obs: 1 - Os valores da renúncia para 2016 foram previstos de acordo com informações do setor tributário da Prefeitura Municipal

2 - Os valores da renúncia projetados para 2017 e 2018, foram claculados a partir dos valores de 2016, aplicando-se, sobre eles, as projeções de inflação para os referidos exercícios a saber:

Inflação para 2017: 4,92%

In) Esse demonstrativo tem por objetivo mensurar os tributos que serão objeto de renúncia fiscal de receita, identificando seus valores nos exercícios que compreenderão o triênio a partir da vigência da LDO e estabelecendo ainda as medidas de compensação que serão adotadas, visando a dar cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Conforme os arts. 13, 53 e 55 do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias, a estimativa de renúncia de receita deverá estar inserida na metodologia de cálculo da projeção da arrecadação efetiva dos tributos municipais.

Dessa forma, fica observado o atendimento do disposto no art. 14, I, da LRF, o qual determina que a renúncia deve ser considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais.

Consequentemente, as renúncias contempladas nesse demonstrativo não precisarão ser compensadas, pois a compensação já estará ocorrendo no âmbito do processo orçamentário de estimativa das respectivas receitas.

Município de Gaurama - RS
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO I - METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DA MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
 EXERCÍCIO DE 2016

AMF - Demonstrativo IX (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

EVENTO	Valor Previsto 2016
Aumento Permanente da Receita	809.718,71
Decorrente de Receitas Tributárias	341.464,09
Decorrente de Transferências Correntes	468.254,62
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	(24.415,24)
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	785.303,47
Redução Permanente de Despesa (II)	-
Margem Bruta (III) = (I+II)	785.303,47
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	
Novas DOCC	(204.770,13)
Relativas a Pessoal e Encargos Sociais	(204.770,13)
Relativas a Outras Despesas Correntes	-
Novas DOCC geradas por PPP	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	990.073,59

Fonte: Contabilidade Municipal

A Demonstração da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado visa a assegurar que não haverá criação de nova despesa sem a correspondente fonte de financiamento.

Em outras palavras, o demonstrativo identifica o aumento permanente de receita para suportar o aumento permanente da despesa de caráter continuado, assim entendida aquela derivada de lei, contrato, ou ato normativo que fixe a obrigatoriedade de execução por um período superior a dois exercícios, cumprindo, dessa forma, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Desse modo, para estimar o aumento permanente das receitas em 2016 considerou-se o incremento real, ou seja, a diferença entre os valores estimados a preços constantes das receitas tributárias e de transferências correntes, no biênio 2015-2016.

Na mesma linha, o aumento permanente das despesas de caráter obrigatório que terão impacto em 2016, foi calculado pela diferença a valores constantes, observada no biênio 2015-2016 nos grupos de natureza de despesa "Pessoal" e "Outras Despesas Correntes", chegando-se, assim, ao saldo da margem líquida de expansão.

Caso necessário, a Margem Líquida de Expansão acima demonstrada, será utilizada, pelo Poder Executivo, como forma de compensação do aumento das despesas obrigatórias de caráter continuado não previstas no orçamento, observado o disposto no art. 17 da LDO.